



Na estruturação de uma horta caseira, os espaços normalmente são pequenos. Como colocar um pouco de tudo, sem interferir no desenvolvimento vegetativo das plantas? Fazendo um manejo ecológico, isto quer dizer: pensando o todo antes de plantar, visando o equilíbrio. Quanto maior for o equilíbrio entre plantas, solo, animais, menores serão as interferências externas.

Nesse contexto de agroecossistema existe a possibilidade de autorregulagem que é comprovadamente eficiente. Para isto é fundamental que o cultivador (agricultor) saiba quais as plantas companheiras e quais não são companheiras (também chamadas de plantas antagônicas).

O que são plantas companheiras? São as plantas que convivem bem com outras plantas sem que uma prejudique a outra, não ocorrendo competição de espaço. Ao serem plantadas no mesmo espaço, se auxiliam na ocupação do solo e na utilização da água, luz e nutrientes. As plantas liberam substâncias químicas no

Convivência Vegetal

ambiente, influenciando em outras plantas que estiverem ao redor de forma favorável ou desfavorável. Este processo que envolve metabólitos pode ser realizado por plantas, algas, bactérias ou fungos, também denominado de alelopatia.

Quando as plantas forem companheiras a liberação de metabólitos será bem-vinda pelas que estiverem ao redor. Caso a planta seja antagônica, a liberação desses metabólitos será inibitória, podendo levar a morte da planta que estiver próxima. Um exemplo é o pepino e o girassol, ambos necessitam de boro em abundância. E quando estão próximas a competição será grande e uma prejudicará a outra.

Na horta ou lavoura a utilização do hortelã facilita a atração de insetos polinizadores e predadores que combatem pragas de forma natural. O tomilho, a sálvia e o alecrim podem ser plantados juntos em um mesmo vaso, pote ou próximas, assim como, o alecrim rasteiro e o louro, convivem bem. Outras duas que podem ser plantadas no mesmo espaço são o orégano e a manjerona.

Plantas que são inibidoras ou que competem por espaço ou elementos são as mentas, pimentas e salsa. É! A nossa sal-

sinha de todo dia não gosta de companhia de nenhuma outra planta, na horta.

As plantas como o tagete, também conhecido como cravo de defunto, podem ser cultivadas em vasos com outras plantas, pois eles combatem naturalmente os nematóides do solo e repelem insetos. Estes são repelentes naturais.

Ao pensarmos a horta, normalmente lembramos em plantar alface, pois bem as companheiras nessa horta são cenoura, rabanete, morango, pepino, beterraba, rúcula, abobrinha, alho e cebolinha e as não companheiras são salsa e girassol.

Chegado ao final de nosso espaço, colocamos ainda o alho e as suas companheiras: alface, beterraba, couve, morango e tomate, e suas antagônicas: ervilha e feijão. A lista segue com mais de uma dezena de plantas companheiras ou não companheiras. Aqui abordamos algumas, para dizer que nos vegetais também existe o querer bem ou não. Isto não se restringe aos animais.

Claudio Rogério Trindade

Associado da AIPAN - Professor da EFA
da Rede Pública Municipal/Jui - Membro do
Círculo dos Escritores de Jui - Letra Fora da
Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia
Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.